



## **Material didático utilizado nos cursos do proeja: Uma revisão sistemática de literatura**

**Jonathan Yuri Rocha dos Santos<sup>1</sup>; Francisco Kelsen de Oliveira<sup>2</sup>; Gercivania Gomes Silva<sup>3</sup>**

- 1- Orientando - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: jonathan.santos@aluno.ifsertaope.edu.br;
- 2- Orientador - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: francisco.oliveira@ifsertao-pe.edu.br.
- 3- Orientador - Campus Salgueiro do IF Sertão PE. E-mail para contato: gercivania.gomes@ifsertao-pe.edu.br;

### **RESUMO**

Uma revisão sistemática de literatura (RSL) pode requerer muita dedicação e tempo para a sua realização. Este tipo de trabalho busca trazer as opiniões de um conjunto de autores a respeito de determinado tema. Parte da revisão, ou o todo, em tese é realizado de forma manual, ou seja, tanto a busca por artigos em repositórios acadêmicos que corroboram com o tema, quanto a organização destes são feitos de forma manual, que, como dito, requer dedicação e tempo. Partindo disso, buscou-se soluções advindas da tecnologia da informação (TI) com intuito ao suporte à pesquisa. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho foi analisar comparativamente os modelos de revisão sistemática de literatura: manual, automática e snow bowling. Para a realização da pesquisa, foi elaborado um protocolo de busca contendo as informações necessárias, como: Termos selecionados para string de busca, string de busca, perguntas e motivações referentes à pesquisa e critérios de inclusão e exclusão de materiais. A escolha das ferramentas foi a partir do estudo de integração entre elas, as ferramentas observadas no estudo foram: Start RST, Mendeley, EndNote e Word. A coleta dos materiais foi realizada por meio do uso da string de busca no repositório Google Acadêmico, que foi feita a partir de três modos: Manual, automática e por meio da metodologia snow bowling, sendo que, para a realização da pesquisa no modo automático foram necessários estudos a respeito de ferramentas de gestão de referências bibliográficas. A coleta manual se fez a partir dos métodos comuns já conhecidos na realização de uma RSL, utilizando-se de planilhas para organização dos dados. Quanto ao método automático foram usadas as ferramentas de gestão de referências bibliográficas Mendeley e Start RSL para automatização de algumas funções. Já a metodologia snow bowling foi utilizada para uma abordagem de mapeamento dos trabalhos. Buscou-se por esta técnica reunir os artigos de mais relevância para a área estudada. Dessa forma, o snow bowling foi um dos métodos utilizados para fazer uma revisão sistemática, que se deu a partir dos resultados obtidos das buscas manual e automática, no qual foi utilizado os trabalhos que foram aprovados nos critérios de inclusão e, por meio disso observados as obras com maior número de citações segundo o Google Acadêmico, com o objetivo de encontrar, dentre os materiais aprovados, quais, a partir da observação do tópico de referências de cada trabalho, estão referenciando outros que também estão na seleção de inclusão, agrupando-os e trazendo um melhor controle e organização para a realização da leitura dos trabalhos a respeito do tema da RSL. Os resultados a respeito do estudo das ferramentas apresentou que, as que possuem certa compatibilidade entre si, apesar do problema de codificação encontrado, porém com solução, foram as ferramentas Mendeley e Start RSL, portanto as mesmas foram utilizadas para gerenciar as referências obtidas para a realização da RSL. Quanto às demais ferramentas, incluindo também as que foram aprovadas para uso, será preciso um estudo mais aprofundado destas, para utilização e correção de eventuais problemas. Quanto às buscas do tipo manual e automática foram obtidos resultados próximos, com diferença de apenas três trabalhos a mais na automática. Quanto à metodologia snow bowling, realizada a partir dos trabalhos aprovados pelos critérios de inclusão, foram obtidos um quantitativo de quatro trabalhos que trazem conteúdo relevante à pesquisa. Podemos observar que os resultados obtidos de forma manual e automática foram comuns entre si, tendo apenas uma diferença de 0,015% que é equivalente aos 3 trabalhos apresentados a mais pela busca automática, então, pode-se dizer que o modo de coleta dos dados não

trará grande impacto quanto aos resultados obtidos. Dito isso, pode-se concluir que a utilização de ferramentas para gestão de referências bibliográficas pode trazer mais agilidade tanto no processo de coleta e organização dos dados, quanto na fase de análise. Assim, sendo, quando referente a um volume muito alto de trabalhos identificados, torna-se necessário o uso de metodologias para automação dos processos de coleta/análise. Quanto às revisões com um quantitativo pequeno de trabalhos, pode-se dizer que a técnica snow bowling é suficiente neste quesito.

**Palavras-chave:** RSL; Ferramentas de Gestão de Referências Bibliográficas; Revisão Sistemática de Literatura

**Modalidade:** PIBIC CNPq

**Campus:** Salgueiro-PE

**Agradecimentos:** CNPq, IFSertãoPE, GEPET.